



PALAVRA DA DIRETORIA EXECUTIVA

Senhores e Senhoras Acionistas,

A Companhia Docas do Ceará – CDC, em conformidade com sua missão institucional e atendendo aos dispositivos legais e estatutários, leva à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2014, acompanhado do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Pareceres dos Auditores Independentes e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Firmada na Política Nacional de Revitalização e Modernização Portuária proposta pela Secretaria de Portos - SEP da Presidência da República, a CDC vem capacitando sua gestão empresarial, bem como toda infraestrutura do Porto de Fortaleza, objetivando assim continuar efetivamente como agente garantidor do crescimento do Estado do Ceará e do Brasil.

Relatamos adiante as principais ações desenvolvidas, merecendo destaque algumas mais significantes:

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PORTUÁRIA

Consideráveis obras de investimento foram principiadas, assim como outras tiveram seus trabalhos continuados no transcurso do ano; enaltecemos as elencadas adiante:

- Construção do Terminal Marítimo de Passageiros, em fase de conclusão, atingindo no exercício findo o equivalente a 99,4% da obra finalizada. O empreendimento compreende uma nova estação de passageiros no Porto de Fortaleza, um novo cais de atracação em uma retroárea compreendendo 40.000 m² para o armazenamento de cargas. Mesmo sem a completa conclusão, prevista para março de 2015, o novo Terminal está em operação



desde junho de 2014; atualmente seu pátio está ocupado por contêineres e a nova estação já acumula em seus registros a operação de três navios de grande porte, tendo sido o primeiro durante a Copa do Mundo onde transitou pelo novo Terminal, entre passageiros e tripulantes, 3.500 (três mil e quinhentas) pessoas para embarque e desembarque;

- Contratação de assessoria técnica de apoio à fiscalização da construção do Terminal Marítimo de Passageiros;
- Substituição da pavimentação do Porto (arruamentos e pátios) com elementos pré-moldados;
- Aquisição de 05 (cinco) bóias de sinalização náutica;
- Contratação de assessoria técnica de apoio à fiscalização da nova pavimentação; e
- Implantação de ativos de informática do Sistema de Monitoramento e Gravação de Imagens do Circuito Fechado de TV – CFTV.

Relativamente aos serviços e obras já concluídas, destaquemos também:

- Execução dos serviços de contenção, retirada de óleo e soldagem das saídas do Navio Seawind;
- Implantação do Sistema de Modernização da Iluminação do Porto;
- Instalação de tomadas frigoríficas, com a interligação da subestação ao sistema de energia da fornecedora do Estado, a COELCE;
- Aquisição e instalação de 17 (dezessete) defensas para o cais do Terminal Marítimo de Passageiros; e
- Aquisição e instalação de 10 (dez) bóias de sinalização náutica.



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

ESTUDOS E PROJETOS

Em se tratando da ação Estudos e Projetos, temos a destacar a continuidade de expressivos trabalhos de consultoria, bem como a contratação de outros, a seguir:

- Elaboração de projetos de Arquitetura, Urbanismo, Engenharia e serviços afins no âmbito dos espaços físicos da Companhia Docas do Ceará – CDC;
- Elaboração de projetos de Arquitetura e Engenharia visando à adequação de salas no novo Terminal Marítimo de Passageiros - TMP para acomodação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ;
- Elaboração de projeto básico da subestação elétrica subterrânea na classe 15KV do TMP;
- Elaboração de *as built* para o projeto de combate a incêndio e abastecimento de água do Porto e interligação ao TMP;
- Elaboração de Estudo de Viabilidade Ambiental – EVA do prolongamento do trecho rodoviário de acesso ao TMP;
- Elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica – EVTE da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Fortaleza;
- Elaboração de estudos para a detecção dos pontos de fuga do Cais Comercial no trecho compreendido entre os Berços 103 a 106; e
- Serviços de consultoria especializada para a regulamentação dos registros do Alfandegamento de Porto de Fortaleza.

SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

O Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos - IEPRO da Universidade Estadual do Ceará - UECE vem executando o monitoramento ambiental do Plano Básico Ambiental - PBA do Terminal Marítimo de Passageiros.



Como forma de garantir o cuidado legal e ambiental exigido nas condicionantes da licença de instalação da obra de Dragagem do Porto de Fortaleza, a monitoração ambiental permanece a cargo da Universidade Federal do Ceará - UFC/Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura - FCPC, através de contrato celebrado com a Companhia Docas do Ceará - CDC.

Ressaltamos ainda a realização da Auditoria Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental da CDC.

Em atendimento a Instrução Normativa nº 01/2010 e a Portaria nº 02/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras foram instituídos, assim como as informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.940/2006.

Relativamente à segurança, o Sistema de Combate à Incêndio do Cais Comercial foi concluído com a disponibilização de pontos de hidrantes com caixas contendo mangueiras e esguichos. Registre-se também a realização de simulado de abandono de área e simulados de emergência com vazamento de gás liquefeito de petróleo, permitindo a avaliação de respostas às emergências na área portuária.

GESTÃO EMPRESARIAL

O Planejamento Estratégico e o Mapa Estratégico da Companhia Docas do Ceará - CDC, resultante de trabalho elaborado pelo SENAI/SC, inicialmente contratado pela Secretaria de Portos - SEP, foi concluído em sua primeira etapa. Para a continuidade dos trabalhos de consultoria no que concerne a elaboração dos Planos de Ação, a Companhia celebrou novo contrato com aquele órgão consultor, com previsão de aprovação final por parte da Diretoria para março de 2015.



Buscando ainda a evolução dos resultados e o gerenciamento da gestão, a CDC está implementando as ações pautadas nos Indicadores de Satisfação dos Clientes Externos e Internos e no seu Planejamento de Marketing e Comunicação. Destaque para o funcionamento, em fase experimental, da INTRANET e para o desenvolvimento do novo Sistema de Gestão Portuária – SIGEP.

GESTÃO DE PESSOAS

O Programa de Treinamento Anual propiciado pela Companhia Docas do Ceará - CDC visa à difusão do conhecimento e a necessária atualização do seu Corpo Funcional. No exercício em tela, foram registradas 2.199 (duas mil, cento e noventa e nove) horas/aula de treinamentos, contando com a participação de 31 (trinta e um) Empregados. É importante salientar ainda que 08 (oito) Empregados cursaram, com despesas totalmente custeadas pela CDC, MBA's Executivos na área de gestão executiva e portuária.

Ainda em 2014, a Diretoria implantou o benefício da Gratificação de Titulação para os Empregados efetivos de Nível Superior que venham a obter titulação acadêmica de Especialista, Mestre ou Doutor.

Buscando atender uma antiga reivindicação dos Empregados aposentados na ativa, a CDC expediu Portaria criando Comissão para elaboração de projeto, a ser encaminhado à SEP no primeiro semestre de 2015, contemplando um Programa de Demissão Voluntária – PDV. Além disso, concomitantemente ao PDV, a pretensão é que obtenhamos autorização para realizarmos Concurso Público, objetivando oxigenar a força de trabalho e ainda reduzir despesa com pessoal e encargos em torno de 20% (vinte por cento).

O Acordo Coletivo de Trabalho entre a CDC e o Sindicato dos Empregados, teve suas cláusulas financeiras aprovadas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST e implantadas com reajuste de 6,37% (seis vírgula trinta e sete por cento).



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO - CVT PORTUÁRIO

O Centro Vocacional Tecnológico - CVT Portuário, em pleno funcionamento, objetiva possibilitar a Empregados, Colaboradores e a comunidade local, principalmente a do entorno portuário, capacitação tecnológica para a difusão do conhecimento.

O CVT Portuário finalizou o exercício de 2014 atendendo 3.986 (três mil, novecentas e oitenta e seis) pessoas em cursos, oficinas, seminários e palestras ofertadas, perfazendo um total de 2.265 (duas mil, duzentas e sessenta e cinco) horas de ministrações.

OUIDORIA

A CDC dispõe de uma Ouvidoria atuante que prima pela eficácia na disponibilização para os usuários externos e internos do Porto de Fortaleza de um canal de comunicação aos que desejarem se pronunciar sobre as suas ações. Campanhas educativas de cunho motivacional com as devidas explicativas de como se utilizar o serviço têm sido feitas, buscando assim a interação dos usuários com a ferramenta de gestão e a disseminação dessa cultura na Empresa.

AUDITORIA INTERNA

No exercício em voga, a Auditoria Interna da CDC realizou várias ações no intuito de agregar valor à Gestão e contribuir para a melhoria dos processos e controles da Empresa, propondo ações preventivas e saneadoras. Buscou, ainda, junto aos demais setores, a implementação das recomendações de órgãos de Controle Interno, Externo e Conselhos.

6



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

AÇÕES COMERCIAIS

A movimentação recorde de cargas foi resultado de uma ação comercial eficiente em busca de novos clientes e na manutenção das parcerias já existentes, destaque para as ações:

- Visitas à empresas para a divulgação de atrativos e facilidades do Porto de Fortaleza e estreitamento de laços comerciais;
- Qualidade no atendimento ao cliente, sempre disponível à prospecção de novos negócios;
- Celebração de contratos operacionais como forma de fidelizar o cliente ao Porto e garantia de movimentação;
- Bom relacionamento com os trabalhadores portuários traduzido na medição de impasses e, ainda, intermediando negociações entre novos clientes junto aos Sindicados, Armadores e Operadores Logísticos;
- Promoção de articulações comerciais estimulando a manutenção do cliente no Porto;
- Divulgação em regime de parceria com Operadores Portuários, Armadores das linhas de navegação de longo curso e cabotagem, de suas rotas e conexões intermodais, locais e destinos;
- Divulgação das facilidades e atrativos do Porto de Fortaleza, em feiras de negócios; e
- Divulgação dos Índices de Produtividade, diferenciais atrativos do Porto de Fortaleza, tanto na movimentação de contêineres que atualmente é de até 40 movimentos/hora e com a aquisição de novo guindaste MHC passará para 50 movimentos/hora e ainda do tempo de espera para atracação de Navios de Contêineres que, em 2014, foi em média de 5,09 horas.

[Handwritten signature in blue ink]

7



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

DESEMPENHO

A Diretoria da CDC, voltada a resultados eficazes e em permanentemente elevar o padrão de manutenção das estruturas físicas como forma de garantir a modernização e, conseqüentemente, alcançar maior atratividade de cargas, faz o registro, no ano de 2014, conforme dados do Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ, de uma movimentação de cargas no montante de 5.351.406 toneladas no Porto de Fortaleza, resultado ainda superior à movimentação de 5.161.026 toneladas do ano anterior, que já registrava a maior movimentação alcançada na história do Porto. É válido enfatizar ainda a crescente movimentação de contêiner que em 2014 movimentou o valor significativo de 100.530 TEUS, pontuando um crescimento nessa categoria de 10,50% (dez vírgula cinqüenta por cento) em relação também ao ano anterior. Reafirma-se assim, o constante crescimento no que concerne a movimentação total de cargas com o atingimento da meta estratégica estabelecida pelo Corpo Diretivo e a confirmação da eficiência do Porto de Fortaleza.

Relativamente à execução orçamentária do Orçamento de Investimentos, a CDC obteve êxito com a maior execução orçamentária dentre as Companhias Docas, pelo segundo ano consecutivo, conforme informações disponibilizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPLOG, registrando o numerário de R\$ 70.593.380,00 (setenta milhões, quinhentos e noventa e três mil, trezentos e oitenta reais) executados em obras e projetos, o que representa um percentual de 53,21% (cinqüenta e três vírgula vinte e um por cento), considerado o total de R\$ 132.660.960,00 (cento e trinta e dois milhões, seiscentos e sessenta mil, novecentos e sessenta reais) aprovado para o exercício. Contanto, salientamos que deste montante, R\$ 48.905.091,00 (quarenta e oito milhões, novecentos e cinco mil e noventa e um reais) não foram liberados no ano de 2014, permitindo assim que a CDC registre o executado na equivalência de



84,28% (oitenta e quatro vírgula vinte e oito por cento) do efetivamente liberado para o seu Orçamento de Investimentos.

Salientamos que muito embora seja notório o enfático crescimento na movimentação de cargas pelo Porto de Fortaleza, advindo exponencialmente do investimento em infraestrutura e manutenções afins, o valor da tarifa portuária aplicada encontra-se em total defasagem, não passando por equiparação desde o ano de 2009, o que impossibilita a geração de rentabilidade equivalente para lucro e para o suprimento de custos operacionais e de despesas administrativas da CDC. Objetivando a resolutividade dessa discrepância, a Companhia elaborou estudo para consubstanciar a solicitação do reajuste tarifário, já enviado à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, com o conhecimento da SEP, em junho de 2014. Aguardamos a aprovação daquela agência reguladora para a aplicação pretendida do reajuste, em torno de 36,80% (trinta e seis vírgula oitenta por cento) que será uma das medidas responsáveis pela alavancagem financeira vislumbrada.

Outro grande incremento financeiro esperado ocorrerá quando do arrendamento do novo Terminal Marítimo de Passageiros - TMP, o que propiciará de fato, caso concluso todo procedimento licitatório, uma Receita para a CDC, ainda em 2015, segundo EVTE, da monta de R\$ 1.858.219,00 (um milhão, oitocentos e cinqüenta e oito mil, duzentos e dezenove reais), além das tarifas portuárias de atracação de praxe. A Secretaria de Portos - SEP e ANTAQ estão à frente da condução do processo licitatório para a efetivação do arrendamento. Até a conclusão dos trâmites legais para o procedimento licitatório de arredamento do TMP, a Companhia alugará espaços do Terminal para a realização de eventos.

No exercício assinalamos consideráveis despesas com recursos próprios, a exemplo das realizadas com o Navio Seawind, naufragado na área de fundeio do Porto de Fortaleza e que onerou os cofres da CDC no valor total de R\$ 11.094.183,18 (onze milhões, noventa e quatro mil, cento e oitenta e três reais e

9



DOCAS DO CEARÁ
AUTORIDADE PORTUÁRIA

dezoito centavos), gastos necessários para que fossem evitados danos ambientais de drásticas proporções na costa cearense. Contamos ainda com as exigências da Receita Federal para renovação do Alfandegamento do Porto de Fortaleza, que dentre outras, atribuiu à CDC a responsabilidade da aquisição de scanner para verificação não invasiva de contêineres, o que foi realizado com recursos federais, contanto, a partir de então a CDC contabiliza despesa adicional anual de R\$ 1.332.000,00 (um milhão, trezentos e trinta e dois mil reais). Ao rol de despesas acrescidas já relatadas, adicionemos ainda o aspecto inflacionário, a contabilização das variações monetárias advindas dos valores recebidos da União para o Aumento de Capital que perfez, no exercício, um total de R\$ 5.709.460,24 (cinco milhões, setecentos e nove mil, quatrocentos e sessenta reais e vinte e quatro centavos) e a adesão ao REFIS, a ser pago em 60 meses, decorrente de débito junto ao INSS em atraso, da Reclamação Trabalhista nº 351/1996, no montante total reconhecido de R\$ 4.356.170,63 (quatro milhões, trezentos e cinqüenta e seis mil, cento e setenta reais e sessenta e três centavos), pesando às despesas da CDC, em 2014, o valor de R\$ 1.267.803,83 (um milhão, duzentos e sessenta e sete mil, oitocentos e três reais e oitenta e três centavos).

Todos os fatores supracitados contribuintes assim, substancialmente, para a majoração das despesas da CDC somados à inclusão de débitos de exercícios anteriores, efetivamente foram responsáveis pelo resultado deficitário evidenciado na demonstração do resultado do exercício. Temos o valor apurado para o resultado financeiro de R\$ 26.616.342,42 (vinte e seis milhões, seiscentos e dezesseis mil, trezentos e quarenta e dois reais e quarenta e dois centavos), onde se encontra contemplado o montante de R\$ 14.952.550,27 (quatorze milhões, novecentos e cinqüenta e dois mil, quinhentos e cinqüenta reais e vinte e sete centavos) correspondente as já citadas despesas de exercícios anteriores. Finalizando, enalteçemos que ao expugarmos os valores de exercícios anteriores, encontraremos um valor em definitivo para o resultado financeiro da CDC no ano

10



de 2014 de R\$ 11.663.792,15 (onze milhões, seiscentos e sessenta e três mil, setecentos e noventa e dois reais e quinze centavos). Para explicitar, vejamos quadro analítico a seguir:

ANÁLISE DE DESPESAS – RESULTADO FINANCEIRO 2014			
RESULTADO FINANCEIRO (26.616.342,42)			
ITEM	VALOR DESPESADO	VALOR EXERCÍCIO	DIFERENÇA
Navio Seawind	11.094.183,18	3.052.437,01	8.041.746,17
REFIS INSS	4.356.170,63	1.267.803,83	3.088.366,80
Duplicatas Incobráveis	3.521.587,30	-	3.521.587,30
Reclamações Trabalhistas	1.359.602,98	1.058.752,98	300.850,00
RESULTADO FINANCEIRO 2014, APÓS EXPURGOS (11.663.792,15)			

Necessário registrar que a Companhia, mesmo em condição financeira desfavorável, legitima suas ações em correta ordenança zelando sobremaneira com o cumprimento de suas responsabilidades, bem como se pôde comprovar no atendimento ao pleiteado por seus Empregados, com intermediação do Sindicato da categoria, no que se refere ao reajuste salarial referendado no Acordo Coletivo. Outro exemplo dessa lisura, refere-se a repactuação anual em todos os contratos de serviços celebrados com esta CDC, seguindo a conformidade da lei.

Várias ações, identificadas como possíveis dentro do nosso nível de competência, foram deflagradas pela Administração no sentido de corrigir o adverso rumo que se nos apresenta no momento, notoriamente a redução, em todos os níveis, de despesas com serviços, onde somente são autorizados os de estrita necessidade para o eficiente funcionamento do Porto de Fortaleza.

Senhores e Senhoras Acionistas, conclusivamente, os principais acontecimentos que marcaram as atividades da Companhia Docas do Ceará – CDC no ano de 2014 aqui expressivamente elencados, confirmam que a CDC em conciliação ao trabalho desenvolvido pela Secretaria de Portos – SEP, progressivamente tem atingido seu objetivo de contribuir para o processo de modernização da estrutura e gestão portuária do país.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Registramos como legítimo o apoio irrefutável que nos emprestou os que fazem a SEP na garantia dos recursos para o prosseguimento e conclusão das obras de investimento de modernização do Porto de Fortaleza, propiciando agilidade nas decisões e presteza nas relações institucionais.

Reconhecemos ainda, a expressiva colaboração de todos os Empregados, Entidades Vinculadas, Órgão Gestor de Mão de Obra, Sindicatos Obreiros, Operadores Portuários e membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e de Autoridade Portuária.

Fortaleza/Ce, 26 de fevereiro de 2015.

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA
DIRETOR PRESIDENTE

MÁRIO LIMA JÚNIOR
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PORTUÁRIA

JOSÉ MARIA DE ARAÚJO
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

JOSÉ ARNALDO CRUZ BEZERRA DE MENEZES
DIRETOR COMERCIAL